# ECONOMIA DA COMUNIDADE DO BOM SOCORRO DO ZÉ AÇU

Rita Brito Vieira[1];Bruna Freitas de Azevedo[1]; Caroline Freitas de Azevedo[1]; Izandro de Souza Dray[1;] Jonilce da Silva Viana[2]

[1] Discente do Curso Técnico Integrado em Agropecuária / IFAM Campus Parintins; [2] Graduada em Geografia com especialização em Educação na Modalidade Ensino Médio e Tecnológico.

**RESUMO:**

Este trabalho apresenta resultados da atividade de pesquisa referente ao assunto da Economia da PA (Projeto de Assentamento) da Vila Amazônia na comunidade "Bom Socorro do Zé Açu" localizada na zona rural do município de Parintins no estado do amazonas, que a fim de compreender o espaço geográfico, numa perspectiva humana, investigando e interpretando os fatos e/ou fenômenos físicos, biológicos e sociais do local, buscou entender o processo histórico de formação do território brasileiro, conhecendo as atividades econômicas e os agentes sociais que colaboram para tal, além da atual organização interna do espaço geográfico, tanto no aspecto físico como social especifico, conhecendo a renda da mesma através de questionários que abordaram as atividades econômicas em que aquelas pessoas fazem para obter renda para sua sobrevivência, garantir uma vida estável para os integrantes das famílias e também enfatizando os problemas que mais afetam a comunidade citados pelos entrevistados. Os resultados obtidos foram que tem poucas pessoas trabalhando, a comunidade está sobrevivendo por auxilio de renda do Governo Federal a (bolsa família, bolsa floresta), a maioria dos entrevistados sobrevivem com a renda mensal abaixo de um salário mínimo, a área territorial é apropriada para a produção agrícola e pecuária, porém as pessoas dessa comunidade não produzem nem mesmo o próprio alimento e a renda mensal é utilizada para comprarem alimentos e materiais escolares para os filhos, os alimentos produzidos pelos agricultores são apenas para a alimentação da família, pois são poucos aqueles que ainda produzem bens de consumo para ganhar renda extra. Os problemas que os moradores gostariam que melhorassem é a energia elétrica, água potável, universidade, mais comércios e outros, para meios de beneficiar aquele local.

**PALAVRAS-CHAVE**: Agricultura; Bom Socorro do Zé Açu; Economia

## INTRODUÇÃO

A expansão do mercado capitalista vem ocorrendo atualmente com o surgimento de setores que estão dinamizando, aproximando diversas partes do mundo, além de intensificar o comércio, as operações financeiras, a disseminação de novas tecnologias e a circulação de informações referentes à economia.

Os países desenvolvidos concentram a maior parte da produção técnico-científica mundial, de acordo com Boligian e Alves (2004). Nesses países, as inovações tecnológicas surgem todos os dias na forma de utilidades domésticas, vestuário, recursos médicos, materiais de construção, cosméticos, veículos de transportes e de telecomunicações, novos tipos de alimentos, entre tantos outros exemplos. Assim, as inovações científicas e tecnológicas passam de uma forma ou de outra, a fazer parte do dia a dia de bilhões de pessoas, interferindo nos hábitos, na educação, na saúde, no ritmo de vida e, sobretudo nas formas de trabalho, exigindo cada vez mais que o ser humano busque novos conhecimentos, para que possa cada vez mais viver em sociedade.

De acordo com Troster (2002):

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

> " ... a economia conceitua-se como uma forma em que o indivíduo e a sociedade em geral escolhem e toma decisões relacionadas ao capital financeiro para que o mesmo possa ser usado de maneira correta e que possa satisfazer às necessidades individuais e coletivas da sociedade como um todo, posto que as pessoas necessitem de se alimentar, vestir-se, receber uma educação etc.."

Para isso, há os recursos, mas a renda é insuficiente na hora de conseguir todos os bens e serviços desejados para satisfazer suas necessidades. A sociedade tem necessidades coletivas, tais como estradas, defesa, justiça e outros.

Dessa forma, procurou-se saber informações da economia vigente da comunidade PA (Projeto de Assentamento) da Vila Amazônia na comunidade "Bom Socorro do Zé Açu", a fim de compreender o espaço geográfico, numa perspectiva humana, investigando e interpretando os fatos e/ou fenômenos físicos, biológicos e sociais do local. Especificamente, conhecendo as atividades econômicas e os agentes sociais, além da atual organização interna do espaço geográfico, tanto no aspecto físico como social específico, inserido no contexto da região Amazônica. Obtendo conhecimento de como os moradores desta comunidade empregam seus recursos financeiros dentro de cada família existente na localidade, pois se buscou conhecer sobre o aproveitamento da economia de forma que esta lhe traga bons níveis de bem estar, ou seja, o maior aproveitamento satisfatório para a existência em sociedade.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no dia 06 de novembro de 2011, comunidade PA (Projeto de Assentamento) da Vila Amazônia denominada "Bom Socorro do Zé Açu", localizada na zona rural do município de Parintins localizado no estado do Amazonas. Foram entrevistadas 15 pessoas residentes nessa comunidade, tantos as mulheres quanto os homens participaram respectivamente respondendo as perguntas relacionadas à economia daquele local.

Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários, constituídos de perguntas abertas, utilizando o Método Dialético, que de acordo com Andrade (2003) "o método dialético não envolve apenas questões ideológicas, geradoras de polêmicas. Trata-se de um método de investigação da realidade pelo estudo de sua ação recíproca". O conteúdo abordava quantidade de pessoas na residência, renda familiar, pessoas que trabalham ocupação, benefício do governo, investimento do dinheiro, produção de cultura vegetal ou animal, renda informal e melhorias econômicas viáveis para a comunidade, sendo que essas perguntas são a principal fonte de informações sobre as famílias entrevistadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste trabalho indicam em relação às pessoas entrevistadas que ainda existe um grande número de integrantes que moram na mesma casa como mostra a figura 01. Isso faz com que tenham alto gasto com despesas sendo que são poucas as pessoas que trabalham para obterem dinheiro.

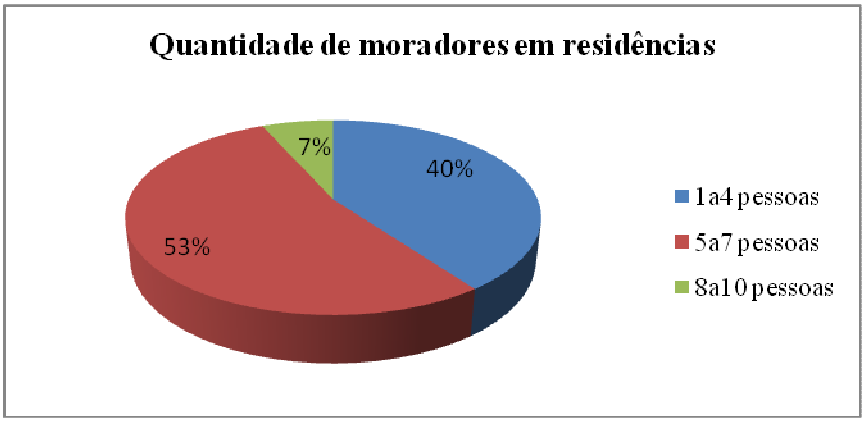


**Figura 01**: Quantidade de moradores nas residências.

A quantidade de pessoas que moram na mesma casa na Comunidade do "Bom Socorro do Zé-Açú" chegou em 53% de 5 a 7 pessoas, 40% de 1 a 4 pessoas e 7% de 8 a 10 pessoas que pertencem a mesma família.Com isso a renda familiar destas famílias é baixa, pois a maioria das pessoas entrevistadas dessa comunidade tem renda mensal abaixo de um salário mínimo, sendo que as famílias desse local chega a ter em cada residência 8 a 10 pessoas com esses números de pessoas na residência e é alto poderia ter mais pessoas trabalhando porém isso não acontece.

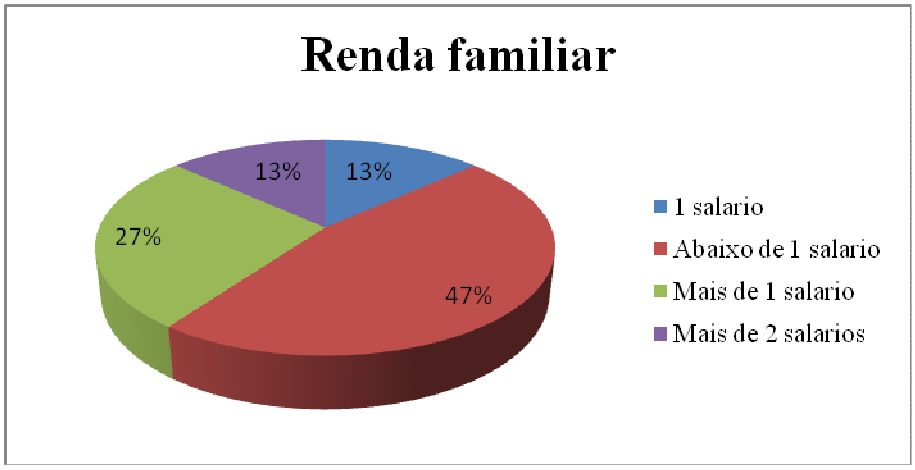


**Figura 02**: Renda familiar.

A renda salarial das famílias a maioria com 47% dos comunitários recebe menos de 1(um) salário mínimo, 27% com mais de 1(um) salário e 13% chega a receber 1 salário e os demais 13% recebem mais de 2 salários mínimos.

Em relação às pessoas que trabalham em 6(seis) casas diferentes apenas uma pessoa trabalha 40%, sendo que as famílias tem muitas pessoas em uma casa, em 5(cinco) casas diferentes apenas 2 (duas) pessoas trabalham 34%, sendo que as pessoas que trabalham em uma família que chega a ser 3(três) ou 4(quatro) em casa uma tem o mesmo percentual 13%.

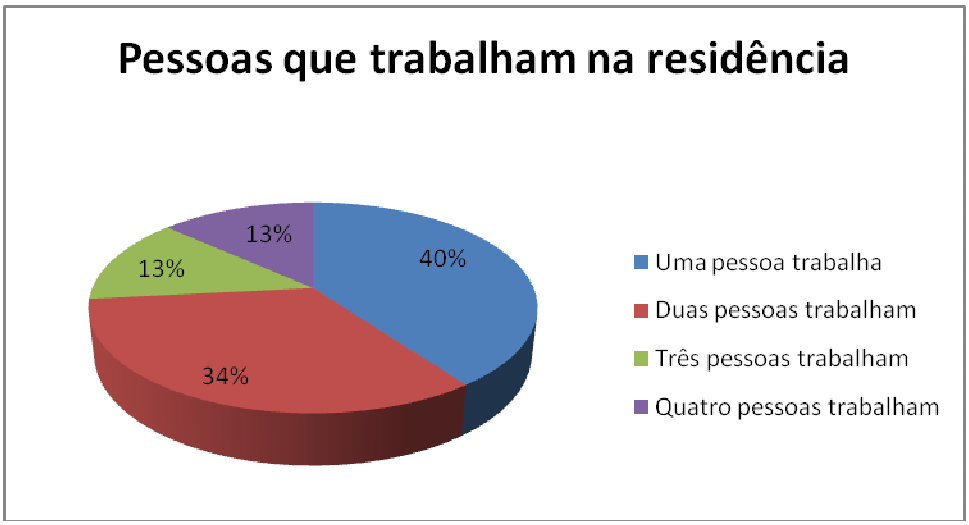


**Figura 03**: Quantidade das pessoas que trabalham na mesma residência.

Em relação às profissões destacam-se, agricultor, dona-de-casa, comerciante, roçador, piscicultor, empregadas doméstica e auxiliar de serviços gerais.

Podemos perceber, que a comunidade esta vivendo mais com os benefícios do governo, pois são poucos aqueles que trabalham para conseguirem os bens de consumos de cada mês e a renda que movimenta a economia daquela comunidade que foi citada pela maioria dos entrevistados foi o Programa Bolsa Família. Com esse benefício as famílias acabaram não produzindo mais como antigamente para conseguir o seu próprio alimento.

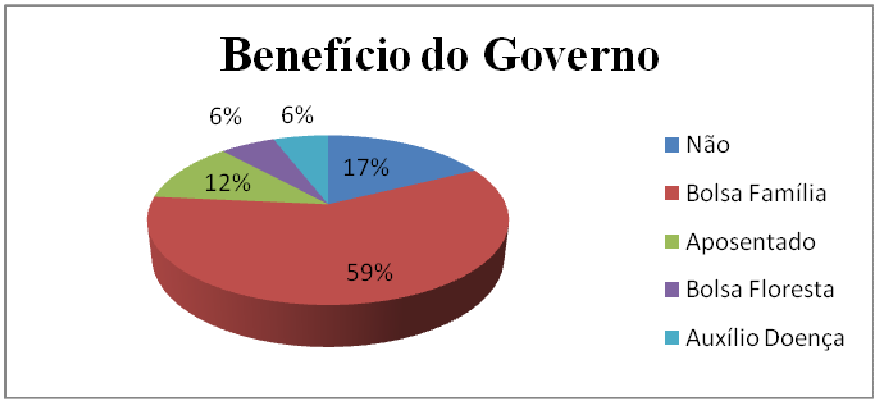


**Figura 04**: Quantidade das pessoas que recebem benefício do governo.

Das famílias entrevistadas 59% recebem auxilio do governo para ajudar no sustento da família, 17% ainda não recebe nenhum benefício do governo, 12% dos entrevistados são aposentados e com relação a outros benefícios como o bolsa floresta e o auxilio doença ficou o mesmo percentual o de 6% apenas. Sendo que o dinheiro que eles recebem é para comprarem alimentos, materiais escolares e outros podem ser visualizados na figura 06. E isso faz com que essas pessoas desta comunidade não produzam mais outros bens de consumo para a sua própria sobrevivência, sendo que essas pessoas só esperam o auxilio do governo todos os meses.

Por isso o setor agropecuário que era constituído por esses agricultores está cada vez acabando, pois as pessoas não produzem mais para vender para outros alguns produzem só para si próprio. Os agricultores dessa comunidade por receberem esses benefícios do governo deixam de produzir e chegam a ganhar abaixo de um salário mínimo por mês, que corresponde à ajuda dada pelo governo federal.

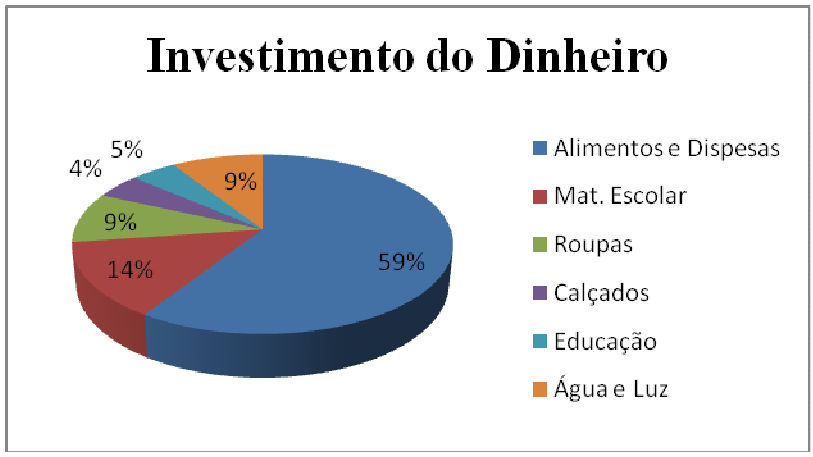


**Figura 06**: Investimento do dinheiro das famílias.

A maioria das famílias investe sua renda em alimentos e despesas chegando a 59%, o material escolar ficou com 14%, a água, a luz e as roupas ficaram com o mesmo percentual o de 9%, a

educação das famílias entrevistadas chegou a 5% apenas sendo uma das opções menos importantes e 4% do dinheiro investido é para calçados.

| **Produção de Alimentos Vegetal** | | **Produção de Alimento Animal** | |
|---|---|---|---|
| Pessoas que produzem | Pessoas que produzem alimento vegetal | Tem criação de animais | Não tem criação de animais |
| 50% | 50 % | 33% | 67% |
| A produção de alimentos vegetais na comunidade 50 % disse que produz e 50% disse que não cultiva nenhum alimento de origem vegetal. | | A criação de animais na comunidade é pouco chegando a 67% das pessoas entrevistadas que não tinham nenhum tipo de criação e apenas 33% criam animais para produzir alimentos. | |

Obs.: Essas pessoas que confirmaram que produzem são aquelas que plantam apenas para o seu próprio consumo.

Alimentos vegetais cultivados nessa comunidade para sobrevivência de 50% dos entrevistados podem ser visualizados na figura 08 com as variedades produzidas por esses agricultores. Os tipos de cultivos mais produzidos na comunidade.

Em relação aos cultivos dos vegetais a mandioca é a mais plantada das pessoas entrevistadas em seguida a banana, o cará e o jerimum, maxixe, e o restante pouco plantados como a laranja, a pupunha, o milho e o limão, esses cultivares servem apenas para alimentação das famílias não sendo vendidas comercialmente.

> No perfil dos produtores de mandioca do Vale do Urucuia a mandioca também é cultivada em pequena escala e dos resultados desse trabalho a produção de mandioca chega a 59,4% apenas, tendo muitas serventias para as famílias e 5 % desse resultado é tirado para a alimentação da mesma (SOUSA et al., 2007).

Os agricultores desta comunidade entrevistados foram poucos aqueles que produzem e conseguem vender os seus produtos para ganhar renda extra para ajudar nas despesas mensalmente sendo que não são em todas as atividades produtivas dessas famílias que elas vendem as famílias só vendem os seus produtos quando tem bastante na sua propriedade ou na residência.

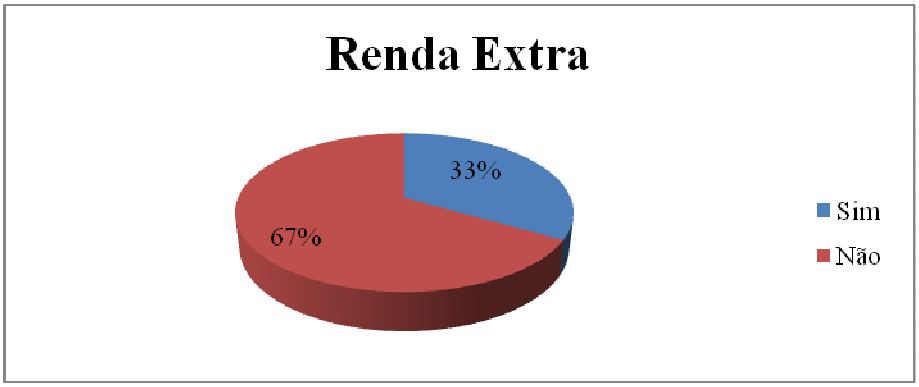


**Figura10:** Quantidade de pessoas que recebem renda extra.

Das famílias entrevistadas a maioria com 67% não tem uma renda extra que possa ajudar na família e 33% apenas ganha uma renda extra que ajudam nas despesas das famílias.

Problemas mais citados pelas pessoas da comunidade, em relação a melhorias da economia na comunidade as famílias citaram em maioria foi à energia precisa ser melhorada em seguida a água, as ruas, Box policial para a proteção das famílias e os outros problemas que podem ser resolvidos como o emprego, os açougues, os preços de alimentos, os comércios, o banco expresso, os transportes, o lixo, os cursos profissionalizantes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade de pesquisa na comunidade PA (Projeto de Assentamento) da Vila Amazônia na comunidade "Bom Socorro do Zé Açu", os dados apresentam espaço geográfico é apropriado para a produção agrícola, pecuária, porem os agricultores são poucos aqueles que ainda produzem o seu próprio alimento, fazendo com que a produção nessa comunidade seja muito pouca, os jovens dessa comunidade não trabalham para ajudar os pais a ter um melhor recurso financeiro. A situação econômica pode-se evidenciar sendo que a comunidade tem potencial produtivo, mas as pessoas não querem mais ter uma produção.

A dificuldade em termos de melhores condições de vida nessa comunidade está na falta de empregos aos jovens, pois em vez de estarem produzindo para melhor condições de vida foi verificado que os jovem não ajudam mais sua própria família a ter uma renda de qualidade que lhe proporcione melhor êxito em sua produção. Concluísse que falta investir na melhoria de produção na comunidade e fazer com que a maioria desses agricultores que não produzem mais pudesse voltar a produzir para que tenha recursos financeiros para a sua própria família. E para que tenha melhores maneira de ganhar dinheiro nessa comunidade rural.

## REFERENCIAS

ANDRADE, **Maria Margarida de Introdução do trabalho cientifico: elaboração de trabalhos na graduação**/ 6. Ed.-São Paulo: atlas, 2003. Acessado em: 22/11/2011

BOLINGIAN, LEVON **Geografia e Vivencia**: volume único: ensino médio/ Bolingian, Levon, AndressaTurcatel Aives Boligian. São Paulo: Atual, 2004 pag. 271 acessado em: 19/11/2011 as 19:00

SOUSA et. al. **Perfil dos Produtores de Mandioca e das Unidades de Produção do Vale do Urucuia**. 2007 acessado em: 20/11/2011 as 11:23

TROSTER, Roberto Luis, **introdução à Economia**, edição Revista e ampliada, são Paulo: Pearson education do Brasil, 2002 pag.07 acessado em: 19/11/2011 as 21:25.